

1

PRINCIPIOS

ELEMENTARES

COMO DEVE SER O ENSINO NA IGREJA:

Os discípulos que aprendem e que ensinam devem estar dispostos a manejar estudos simples. O Senhor nos manda alimentar “cordeiros” e não “girafas”. Aqueles que tem maior capacidade devem inclinar-se humildemente para comer do prato dos pequeninos: Exclamou Jesus: *Graças te dou ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos...*” (Mt 11.25,26). A igreja não necessita de um ensino acadêmico intelectualizado (I Co 1.18-31; 2.1-16).

É bom recordar o exemplo da primeira Igreja em Jerusalém. Ela é o modelo em tudo para todos os tempos. Os irmãos daquele tempo eram simples e muitos deles não sabiam ler nem escrever. Não tinham imprensa nem papel. Também não tinham Bíblias..

Olhando para a maneira como viviam, notamos que os apóstolos usavam o método de constante repetição (catequese). Aqueles que aprendiam podiam assimilar e guardar a Palavra em suas mentes e corações. Eles não andavam buscando novidades ou inventando coisas. Mas as coisas importantes que ensinavam eram repetidas por muito tempo até que todos tivessem aprendido bem (Fp 3.1; II Pe 1.12-15).

Os apóstolos estavam bem conscientes da necessidade de transmitir **todo** Conselho de Deus e não conceitos bíblicos ou teológicos. Cada discípulo tinha que ser formado à imagem de Jesus Cristo (At 20. 26,27; Fp 4.9; II Tm 2.2). O ensino dos apóstolos apontava basicamente para três coisas:

- a. Revelar a Cristo: Sua pessoa, seu poder, suas promessas;
- b. Todos os Mandamentos que Jesus ordenara para viver;
- c. Todos os princípios para o funcionamento da Igreja.

Temos que voltar à simplicidade para que *Todo Conselho de Deus* possa ser recebido e absorvido por todos os irmãos. Principalmente pelos mais simples. Deus nunca vai nos examinar sobre o nosso conhecimento a respeito do conteúdo da Bíblia.. Ele vai nos perguntar como vivemos. A doutrina deve apontar somente para a vida dos discípulos (Tt 2.1-15).

Como trabalhar Com este material

Esta apostila está dividida em lições, para serem estudadas pelos discípulos sozinhos e em conjunto com os seus discipuladores.

Como não queremos trazer todo o ensino já mastigado para o discípulo, cada lição tem duas seções: Buscando Revelação e Compreendendo Mais.

Buscando Revelação

Nesta seção queremos que o discípulo tenha contato com Deus e com sua palavra, e que receba revelação e conhecimento de Deus e da Sua palavra, pela oração.

Ele deve ler os textos indicados, orando ao Senhor para ter revelação e MEMORIZA-LOS.

Deve buscar também responder no seu caderno as perguntas do **Auxílio à Meditação**, anotando tudo o que aprendeu e também as dúvidas que teve.

Compreendendo mais

Nesta seção o discípulo dispõe de material para aprofundar e enriquecer o seu entendimento a respeito do assunto que meditou sozinho.

Porém, ele só deve passar para esta seção após ter feito cuidadosamente a seção anterior (Buscando Revelação) e ter mostrado suas meditações e anotações ao seu discipulador. Então devem ler juntos o conteúdo que está nesta seção (Compreendendo mais).

===== Parte **1**

Jesus, sua vida e sua obra

===== Lição 1

Jesus já existia antes de todas as coisas

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

<p>Jesus já existia antes de todas as coisas.</p>	<p>João 1.1-3 = “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez”.</p>
---	--

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Cl 1.15-17; Hb 1.1-2

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- De acordo com Jo 1.1-3, como a Bíblia chama a Jesus, antes de ele nascer em Belém?
- Quem era o Verbo Eterno? Como Ele era?
- Quem criou o Verbo Eterno? Desde quando Ele existe?
- O que Jo 1.1-3 afirma sobre a criação de todas as coisas?

===== Compreendendo mais

Jesus já existia antes de todas as coisas

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.” Jo 1.1-3.

Muitos pensam que Jesus é um ser que começou a sua vida quando nasceu em Belém da Judéia. Mas isto não é verdade. Todos nós começamos nossa vida quando somos gerados no ventre de nossa mãe. Antes não existíamos.. Mas não foi assim com Jesus. Ele existia muito antes de nascer em Belém. Não como homem, mas como o Verbo de Deus. O Verbo não foi criado. Ele era Deus e sempre existiu. Ele fez todas as coisas. *Grandioso* é Jesus.

**Jesus nunca foi criado. Ele era Deus.
Sempre existiu.**

“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste.” Cl 1.15-17

“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,” Hb 1.1-3

Ele era o Verbo que se fez carne humana

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

<p>Ele era o Verbo que se fez carne humana.</p>	<p>Fp 2.6-8 = "...Cristo Jesus, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que se devia aferrar; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz."</p>
---	--

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: Jo 1.14; 1Jo 4.2-3; 1Tm 3.16; Rm 8.3

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- O que o Verbo Eterno fez? (Jo 1.14).
- Em que forma Jesus existia, antes de se tornar homem?
- O que significa o fato que Jesus abandonou a forma de Deus e se tornou um homem?
- Jesus, hoje, continua sendo a mesma pessoa de Deus? Explique a sua resposta.

===== Compreendendo mais

Ele era o Verbo que se fez carne humana

“...Cristo Jesus, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que se devia aferrar, antes a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.” Fp 2.6-8

Que tremenda é esta verdade! O Verbo Eterno, criador de todas as coisas, se esvaziou de sua glória e assumiu a forma de homem. Imagine um homem se transformando num verme! Isto ainda seria muito pouco para comparar com o esvaziamento do Verbo, porque seria uma criatura assumindo a forma de outra criatura inferior. Mas quando o Verbo se fez carne, foi algo muito mais tremendo! Foi o próprio Criador assumindo a forma de uma de suas criaturas. A humilhação de Jesus não começou na cruz, mas começou em Belém da Judéia. **MARAVILHOSO É JESUS.**

“ E o verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos sua glória como do unigênito do Pai.” Jo 1.14

Nunca é demais salientar que nossa fé é no Deus-homem, Jesus Cristo. Quando o verbo se fez carne Ele se esvaziou da glória de Deus (Jo 17.5). Isto é, Ele se esvaziou dos *atributos* (qualificações e capacidades) de Deus, mas nunca deixou de ser a mesma *pessoa* do Verbo. Ele continuou sendo o Verbo , mas agora em carne humana esvaziado de sua glória , mas não totalmente . Ele mantinha em sua humanidade toda glória possível da *Verdade* e da *Graça* de Deus (Jo 1.14; Cl 2.9) Isto é um mistério (Cl 2.2-3; 1Tm3.16).

Do Que Jesus Se Esvaziou?

- ⇒ De sua igualdade com Deus. (Jo 14.28; 1Co11.3; Fp 2.6)
- ⇒ Da forma de Deus. Ele deixou o corpo espiritual que tinha na eternidade para assumir um corpo humano. (Mt 1.18-25; Lc 1.35; 24.37-40; Jo 1.14; Rm 8.3; Gl 4.4; Fp2.6-8; 3.21)
- ⇒ Da sua imortalidade. (Sl 16.10; 1Co15.3; 1Pe 2.24; 3.18).
- ⇒ Da glória que tinha com o Pai antes da fundação do mundo. (Jo 17.5)
- ⇒ De sua autoridade no céu e na terra, a qual lhe foi devolvida depois da ressurreição. (Mt 28.18; Ef 1.20-23; Fp 2.9-11; 1Pe 3.22).
- ⇒ De seus atributos divinos (qualificações e capacidades):
 - Onipotência- Onipresença- Onisciência.

Ele não teria poder para realizar milagres se não recebesse a unção do Espírito Santo (Is 11.1-5; Mt 12.28; Lc 3.21,22; 4.16-21; Jo 3.34; At 10.38). Isaias (42.1-7; 61.1-3) fala do Messias recebendo a unção do Espírito Santo para realizar sinais , prodígios e maravilhas . Se foi necessária essa unção sobre Jesus durante sua vida terrena, isto prova que Ele esvaziou-se de seus atributos divinos quando assumiu a forma humana (Hb 2.14-18; 4.15). Isto é provado pelos seguintes fatos nas Escrituras:

- a) Suas tentações provam que Ele estava limitado como um homem; Ele as venceu como um homem e não como Deus (Hb 2.14-18; 4.15). Ele aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu (Hb5.7-8).
- b) Is 7.14-16- Fala do Messias nascido sem conhecimento suficiente para recusar o mal e escolher o bem. Isso prova que a humilhação de Jesus não começou na cruz, mas em Belém.
- c) Is 11.2; 53.1-12- Fala do Messias sendo limitado como uma criança normal, mostrando que Deus lhe daria o espírito de sabedoria , entendimento, conselho, poder, conhecimento e temor do Senhor. E como criança cresceu em sabedoria , estatura e graça diante de Deus e dos homens (Lc 2.40-52). E, mesmo depois de adulto, Ele ainda estava limitado no conhecimento (Mc13.32).

Se Ele ainda tivesse seus atributos divinos , estes textos não seriam verdadeiros.

Do Que Jesus Não Se Esvaziou ?

Da sua natureza (essência) divina. Ele era Deus, não somente por toda sua eternidade (Mq 5.2; Jo 1.1-3; Rm 9.5; Cl 2.9; 1Tm 1.17; Tt 2.13-14), mas também era Deus manifestado em carne durante sua vida sobre a terra (Is 7.14; 9.6-7; Mt 15.25; Mc 2.5-12; 5.6; Jo 8.21-59; 9.38; 1Tm 3.16).

Ele não perdeu sua identidade como Verbo. Ele mantinha em sua humanidade toda a glória possível da Verdade e da Graça de Deus (Jo 1.14). Isto é um mistério (1Tm 3.16). As Escrituras dizem: "*O verbo estava no mundo... E o verbo se fez carne e habitou entre nós...* (Jo 1.10,14). Quem estava no mundo ? Quem habitou entre nós ? *O Verbo eterno.*

É muito importante, entretanto, que saibamos de uma coisa: o Verbo eterno não veio habitar no mundo como um homem igual a nós : caído, em pecado , longe de Deus. Jesus veio como Adão, isto é, SEM PECADO, com comunhão profunda com o Pai. Adão é conhecido como o Primeiro homem. Jesus é o Segundo homem (1Co 15.47).

Não queremos , com isso, esgotar um assunto que as Escrituras definem como um mistério (1Tm 3.16). Nosso objetivo é destacar aquilo que está apresentado de forma clara nas Escrituras, ressaltando toda a glória da encarnação do verbo eterno. É graças a este fato que hoje nossa fé é no Deus-homem, Jesus Cristo.

===== Lição 3

Teve uma vida sem pecado

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Teve uma vida sem pecado	1 Pe 2.22 = "... o qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano."
--------------------------	---

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: Jo 4.34; 8.29; Hb 4.15; 7.26; 1Jo 3.5

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- De acordo com 1Pe 2.22, como foi a vida de Jesus?
- Escreva sobre os textos Jo 4.34 e Jo 8.29.
- Jesus era tentado a pecar?
- Por que então Ele nunca pecou?

===== Compreendendo mais

Teve uma vida sem pecado

“O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.” 1 Pe 2.22

Primeiro Jesus se esvaziou tornando-se homem. Depois, como homem, continuou se esvaziando. De que forma? Não fazendo nunca a sua própria vontade. O texto de Fp 2.8 diz: *“...se humilhou, sendo obediente até a morte...”*. Qual foi o pecado de Adão? Fez a sua própria vontade. Agora, Jesus, como último Adão (I Co 15.45), veio para fazer sempre a vontade do Pai.

“Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra” Jo 4.34

“E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe agrada.” Jo 8.29

Por isso a escritura diz que ele não cometeu pecado. Porque ele nunca fez a sua própria vontade. O diabo tentou a Jesus desde o princípio para que ele fizesse a sua própria vontade, mas Jesus permaneceu obediente ao Pai até a morte e morte de cruz. SANTO É JESUS. (Leia também Hb 4.15, 7.26; I Jo 3.5).

**Jesus nunca pecou, porque nunca fez
a sua própria vontade.**

“Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado” Hb 4.15

“Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus,” Hb 7.26

===== Lição 4

Foi ungido com o Espírito Santo para fazer a obra

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

<p>Foi ungido com o Espírito Santo para fazer a obra</p>	<p>At 10.38 = “Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele</p>
--	--

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: At 2.22; Jo 20.30,31

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Leia e medite sobre as curas e milagres que Jesus fez.
- Como era o dia a dia de Jesus? E o seu poder?
- Se Jesus era um simples homem, de onde vinha tamanho poder?

===== Compreendendo mais

Foi ungido com o Espírito Santo para fazer a obra

“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré, com o Espírito Santo e poder o qual andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.” At 10.38

Na vida de Jesus, não admiramos apenas a sua santidade, mas também o poder que se manifestou no seu ministério. Ele fez muitos milagres, prodígios e sinais (At 2.22). Ele curou enfermos, deu a vista aos cegos, ressuscitou mortos, andou sobre as águas, multiplicou alimentos, pregou às multidões, fez discípulos e ensinou-lhes como agradar ao Pai. Com que poder ele fez isto? Ele não fez nada como Deus. Ele havia se esvaziado da forma de Deus e vivia como homem. Portanto, ele necessitava do poder do Espírito Santo para fazer a obra de Deus. Por isso o Pai se alegrou tanto no seu batismo, porque ali Ele veio também para receber a unção do Espírito Santo (Mt 3.13-17). Era novamente um esvaziamento de Jesus, assumindo a limitação como homem e a sua necessidade do Espírito Santo para cumprir o seu ministério. **TREMENDO É JESUS.** (Leia também Jo 20.30,31).

**Nenhum homem fez semelhantes
milagres e manifestou tamanho
poder sobre a terra, como Jesus.
Porque Deus era com Ele.**

“Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.” Jo 20.20-31

Lição 5

Morreu pelos nossos Pecados

Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Morreu pelos nossos pecados	2 Co 5.21 = “Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.”
	Is 53.5,6 = “Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.”

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: 1Pe 2.24; 3.18; Gl 3.13

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Qual é o castigo para o pecado?
- Qual era a situação de todos os homens?
- Deus desistiu de castigar o nosso pecado? O que Ele fez com o pecado que era nosso?
- Leia 2Co 5.21. Como Deus nos vê agora?

===== Compreendendo mais

Morreu pelos nossos Pecados

“ Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.” 2 Co 5.21

“Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões , e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho , mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos.” Is 53.5-6

Todas as pessoas falam e até os incrédulos sabem que Jesus morreu pelos nossos pecados. Mas não temos revelação espiritual enquanto não sabe-mos porque foi necessária esta morte. Porque Deus exigiu a vida de seu único Filho?

Para conhecermos o amor de Deus é necessário conhecer também sua santidade e justiça. Deus é perfeitamente santo e perfeitamente justo. Não pode tolerar nenhuma forma de pecado ou injustiça. Não pode suportar nem mesmo aquilo que para os homens seria um *"pequeno erro*. Sua santidade se ofende com qualquer forma de pecado e sua justiça exige castigo e punição (Rm 1.18; Hb 2.2). Assim é Deus.

**Diante de Deus,
todos os homens pecaram
e estavam condenados a morte.**

Se a exigência é assim tão grande, e se só um homem totalmente perfeito pode agradar a Deus, então quem poderá agradá-lo? Será que existe alguém que preenche as condições? A resposta clara da escritura é NÃO.

"...Não há justo, nem sequer um..." (Rm 3.10);

"...pois todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Rm 3.23).

E qual a conseqüência disto? "...o salário do pecado é a morte..." (Rm 6.23). Esta é a morte eterna, o castigo eterno. Quem está sujeito a este castigo? Toda a raça humana. (Rm 5.12)

Quando o Espírito de Deus nos convence do pecado, da justiça e do Juízo, então, entendemos como estamos mal diante de Deus e como é grande a nossa dívida para com Ele. Conhecemos a nossa culpa e perdemos a paz. Só então, começamos a compreender porque Jesus morreu. Ele morreu para satisfazer a justiça de Deus e aplacar a sua ira. Nós merecemos ser castigados pelo nosso pecado, mas Jesus aceitou ser castigado em nosso lugar. Assim, Deus satisfaz a sua justiça e a sua ira. Por isso Isaías disse: "...ao Senhor agradou moê-lo..." (Is 53.10).

Se nós somos culpados diante de Deus como podemos ter paz com ele? Temos paz quando entendemos que Jesus pagou o nosso castigo: "...o castigo que nos traz a paz estava sobre ELE" (Is 53.6). Jesus pagou a nossa dívida, ALELUIA! Por isso, agora podemos ter paz com Deus (Rm 5.1).

Jesus morreu em nosso lugar, pagando a nossa dívida e nos reconciliando com Deus

Vejamos abaixo um quadro do significado amplo da morte de Jesus.

Conseqüências do pecado

- a- O homem ofendeu a santidade de Deus e provocou a sua ira.- (Rm1.18)
- b- Por causa disto o homem está condenado a castigo eterno .- (Rm 6.23)
- c- O homem também se tornou escravo de Satanás e do pecado.(Ef 2.2,3)
- d - E mais ainda, o homem perdeu a comunhão com Deus. Não pode mais se relacionar com ele (Is 59.2).

Solução para o pecado

- a) -A morte de Jesus foi *propiciatória*(Rm 3.25; Hb 2.17; I Jo 2.2; 4.10). A propiciação quer dizer que a morte de Jesus na cruz foi para *satisfazer a justiça de Deus*. Não quer dizer que a sua ira foi eliminada, mas que foi satisfeita.
- b) -A morte de Jesus foi um *sacrifício* (Ef 5.2; Hb 9.26; 10.12). Isto quer dizer que a sua morte foi *substitutiva* (I Pe 2.24; 3.18). Foi uma troca, o justo castigado no lugar dos injustos. Significa que o nosso castigo já foi pago.
- c) - A morte de Jesus foi *redentora* (Rm 3.24; Ef 1.7). Isto significa que Ele nos *resgatou* (Gl 3.13). Ele que não era escravo de Satanás, foi até o "*mercado de escravos*" e nos livrou (Hb 2.14,15), nos comprou pagando o preço de resgate. E que preço foi este? O seu precioso sangue (At 20.28; Ap 5.9).
- d) - A morte de Jesus foi *reconciliadora* (2Co5.18-21; Cl 1.21,22). Reconciliar quer dizer *fazer a paz*. Isto quer dizer que, afastadas as barreiras, o homem pode novamente restabelecer relações com Deus. Como já houve propiciação, sacrifício e redenção, agora Deus reaproxima o homem d'Ele e faz com que o homem goze novamente de sua amizade e amor. *Amado é Jesus*.

É importante saber que na morte de Jesus, todos nós fomos incluídos nela, para que se cumprisse a justiça de Deus, que disse: ... "*a alma que pecar essa morrerá* (Ez 18.4)". Em Rm 3.12 diz : *Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus .*" Então, todos fomos atraídos para a cruz de Jesus. (Jo 12.32)

RESSUSCITOU

 =====

Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Ressuscitou	At 2.24 = “...ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte...”
	Jo 11.25 = Disse Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim ainda que esteja morto viverá.

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: Rm 1.4; 14.9; 1Co 15.4-8; At 1.1-3; 1Pe 1.3

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- O que aconteceu no terceiro dia após a morte de Jesus?
- Por quem Jesus foi visto depois de ressuscitado?
- A ressurreição de Jesus é a maior prova de que ele é quem?
- Para que Jesus ressuscitou?
- Aonde estão hoje os fundadores das religiões antigas? E aonde está Jesus hoje?

===== Compreendendo mais

RESSUSCITOU

“ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela.” At 2.24

Se a morte de Jesus está coberta de sentido e de glória, quanto mais a sua ressurreição! As escrituras nos mostram vários aspectos da ressurreição de Jesus e seu amplo significado. Vamos ver os principais.

A Ressurreição de Jesus é a sua vitória sobre a morte.

“E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? ...Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.” 1Co15.54-57

O que é a morte? A morte não é deixar de existir. A morte física ocorre quando o espírito e a alma deixam o corpo. Quando se quebra a unidade entre o espírito, a alma e o corpo, então aconteceu a morte física.

Para vencer a morte, Jesus necessitava de uma ressurreição física, a ressurreição do corpo. Um corpo com carne e ossos, e não um espírito (Lc 24.39,40). Para provar isto, Jesus comeu na presença dos discípulos (Lc 24.41-43). Este corpo ainda tinha até as marcas da cruz (Jo 20.20,24-27). Entretanto, era um corpo transformado. Não estava preso ao espaço nem ao tempo. Podia aparecer e desaparecer (Lc 24.31; Jo 20.19,26).

Com a ressurreição física, Jesus passou novamente a ter unidade entre seu espírito, alma e corpo. Desta maneira Ele venceu a morte (I Co 15.54).

A Ressurreição é que produz a fé no Senhor

A fé dos discípulos "entrou em parafuso" depois da morte de Jesus (Jo 20.19,25; Lc 24.21,22). Esta fé foi restabelecida quando Jesus ressurreto apareceu aos discípulos (Jo 20.8,20).

Sem a ressurreição física quem cria no crucificado? Mas pela sua ressurreição Ele foi comprovado como Filho de Deus (Rm 1.4; At 13.33) e como Juiz universal (At 17.31).

A ressurreição de Cristo é o fundamento de nossa união com Ele

A nossa fé em Jesus não é um simples pensamento da nossa mente, nem é uma mera aceitação mental das coisas que ouvimos sobre ele. Nossa fé n'Ele é poderosa porque nos une a ele.

Toda a nossa vida é "EM CRISTO" (Paulo usa esta expressão 164 vezes). O pecador só pode ser abençoado pela obra de Cristo quando é UNIDO A ELE.

Entretanto, nós somos homens, e a igreja, apesar de ser um organismo celestial, é um organismo humano (veja I Co 15.48,49). Para que Jesus se tornasse o cabeça deste organismo humano, era necessário ser homem para sempre. Por isso necessitava de um corpo humano. Sem a ressurreição do corpo, Cristo teria deixado de ser humano. Pela ressurreição física o Senhor se tornou homem eternamente, com um corpo transfigurado e glorificado. Ele é agora o "homem do céu" (I Co 15.47), é o filho do homem que está no meio dos candeeiros (Ap 1.13), é o Cabeça de uma nova raça (Ef 1.22,23). ALELUIA!

A ressurreição de Cristo é, portanto, aquilo que faz a grande diferença entre a fé cristã e uma religião de homens. Homens como Buda, Maomé, Alan Kardek e outros, fundaram suas religiões. Mas onde eles estão hoje? Estão mortos. Isto prova que eles não venceram o salário do pecado. Os seguidores destes homens não tem nada mais do que um livro de regras e doutrinas. Eles estão sós. Se este livro não salvou seus escritores, muito menos salvará seus seguidores. Mas nós não temos uma religião, um livro de doutrinas morto e sem poder. *Temos uma pessoa viva, que vive em nós e nós n'Ele.* E esta é a esperança da glória (Cl 1.27).

A Ressurreição de Jesus é a base de nossa ressurreição.

“Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda.” 1Co 15.20-23

A ressurreição do corpo somente é possível pela ressurreição do Senhor Jesus. Pela sua ressurreição ele glorificou e transfigurou a humanidade n'Ele. Ele é as primícias (I Co 15.20,23; Cl 1.18). Sua vitória sobre a morte garante a nossa própria ressurreição (Rm 8.11; I Ts 4.14). Seu corpo de glória é o padrão de nossos futuros corpos (Fp 3.20,21; I Co 15.48,49). *Glorioso é Jesus.*

“Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.” Rm 8.11.

“Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem.” 1Ts 4.14.

Foi exaltado

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Foi exaltado	Fp 2.9-11 = “Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.”
--------------	---

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: At 2.36; Mt 28.18; Ef 1.20-22; 1Pe 3.22

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- O que quer dizer que Deus exaltou a Jesus sobremaneira?
- Qual a posição de Jesus hoje no Universo?
- At 2.36. O que significa que Jesus foi feito Senhor e Cristo?
- Explique a afirmação de Jesus em Mt 28.18
- Quem está assentado hoje no trono do universo?

===== Compreendendo mais

Foi exaltado

Que verdade gloriosa! Como gostamos de ler, falar, repetir e até cantar esta palavra! "*Todo joelho se dobrará, toda língua confessará que JESUS CRISTO É O SENHOR*".

Os homens do tempo de Jesus, inclusive os sacerdotes judeus, julgaram a Jesus como um criminoso, e o desprezaram. Mas Deus tinha um julgamento totalmente oposto ao dos homens. Que dia tremendo foi aquele quando Pedro se levantou e falou: "*Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo*".

Há, entretanto, uma verdade que deve ser lembrada e bem aclarada: Antes de vir a este mundo o Verbo eterno tinha toda a glória de Deus (Jo 17.5). Mas era o Verbo de Deus; era Deus; não era um homem. Agora, o Verbo encarnado em Jesus, depois do sofrimento da cruz e da ressurreição física, é recebido nos céus *como homem*. Como homem ele é exaltado. Como homem ele se assenta a direita de Deus Pai e recebe um nome acima de todo nome. ALELUIA! Há um homem sentado no trono do universo: Jesus, o filho do homem, o cabeça de uma raça redimida.

No entanto, nunca esqueçamos do mistério (1 Tm 3.16) : Jesus é nosso Deus-homem. Ao ser exaltado, Ele recebeu de volta toda glória como Deus (Jo 17.5). Ele tem toda divindade (Col 2.9). Ele tinha reafirmado que só Deus podia ser adorado e cultuado (Mt 4.10), entretanto Ele aceitou essa adoração (Mt 14.33; 15.9; Jo 20.28- ver ainda Hb 1.6 e Ap 5.8-14). Ele é Onipresente (está em todo lugar – Mt 18.20 e 28.20), é Onisciente (sabe todas as coisas- Jo 21.17; Col 2.2-3) e Onipotente (tem todo poder- Ap 1.8). Ele é Deus (Tt 2.13; Rm 9.5; Col 2.2 e 1Jo 5.20).

Que coisas incompreensíveis acontecem neste grandioso mundo desconhecido que chamamos céu! Nossa mente não pode imaginar que coisas tremendas acontecem do outro lado do véu. Mas basta que a igreja compreenda uma coisa: tudo que se opera ali, é feito pela autoridade de seu Senhor e nada se faz sem a sua iniciativa. *Majestoso é Jesus*.

Vive em nós

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Vive em nós	Gl 2.19-20 = "...Estou crucificado com Cristo. E vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim.
-------------	---

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: Mt 16.18; Jo 14.23; Rm 5.10; 1Co 3.16; 6.19; 2 Co 4.11; 5.15; Ef 3.17; Cl 1.27

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Aquele que ama a Jesus recebe uma promessa dEle. Qual é?
- O que Paulo quer dizer em Gl 2.19-20?
- Quem vive nos discípulos? (Cl 1.27)
- Qual a finalidade de Cristo viver dentro do discípulo? (2Co 5.15)
- Por qual meio Jesus habita no discípulo? (Ef 3.17)

===== Compreendendo mais

Vive em nós

Deus criou o homem para estar com ele, ter comunhão com ele e cumprir seu propósito eterno. (Gn 3.8) Deu-lhe a sua vida ao soprar nele o fôlego da vida, e tornou-o alma vivente. (Gn 2.7)

Com o pecado, o homem se separou de Deus, tornando-se um homem espiritualmente morto para Deus, e inútil para cooperar com seu propósito de ter uma grande família de homens à sua imagem e semelhança.

Pela morte de Cristo e seu sangue derramado, Deus redime o homem perdoadando e cancelando os seus pecados , reconciliando-o consigo mesmo. Derramou, pelo Espírito Santo, a sua vida nele (Rm 8.11) para que seja salvo do poder do pecado, e restaurado a imagem Jesus (Rm 5.10). Assim, Deus que não mudou seu plano eterno, pode cumprí-lo agora, pela vida de Cristo no homem.

Jesus disse em Mateus 16..18 : *“...edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.*

Paulo entendia que só pela vida de Cristo era possível edificar a igreja e disse: Gl 2.19-20= *“...Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que , agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.”*

Ao me considerar, pela fé, morto na cruz de Cristo, preciso deixá-lo vir viver no meu lugar- Ele é a vida (1 Jo 5.11-12). Jesus disse: *“sem mim nada podeis fazer.”(Jo 15.5b)*

Pelo Espírito Santo, Jesus veio viver a Sua vida em nós. É uma vida substituída. Somos revestidos do “novo homem” (Cl 3.10), nos tornamos uma nova criatura (2Co 5.17).

Vive em nós porque: Cristo quer continuar a sua obra aqui na terra, mas agora o Seu corpo é o nosso corpo, a Sua boca é a nossa boca e os Seus pés são os nossos pés.

Nós apenas cedemos o nosso corpo para que Ele continue fazendo sua obra.

E Voltará

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

E Voltará.	Mt 24.30 = “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem: todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória”.
------------	---

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: Ap 1.7; 1Ts 4.16; 1Co 15.51,52; 2Tm 4.1 Mt 24.44; Jo 14.2,3; At 1.11; 1Ts 4.13-18; Tg 5.7

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Descreva como será a volta do Senhor (Mt 24.30; Ap 1.7)
- Na vinda do Senhor, o que acontecerá com os que já morreram em Cristo? (1Ts 4.16)
- E o que acontecerá conosco, os que estivermos vivos, na vinda do Senhor? (1Co 15.51,52).
- O que o Senhor fará com os vivos e mortos? (2Tm 4.1)

===== Comprendendo mais

E Voltará

Que bendita esperança! O Senhor glorificado virá e se manifestará ao mundo. Este será sem dúvida o dia mais tremendo que esta terra terá conhecido. Para muitos será um dia de terror e lamentação. Para nós, porém, será um dia de júbilo e de alegria incomparável.

O que a bíblia ensina sobre este dia? O assunto é tão amplo e com tantas implicações, que alguns textos são motivo de discussão, e dão origem a interpretações diferentes. A maior parte do ensino, entretanto, se refere a coisas claras e indiscutíveis.. São estes textos claros e sem discussão que queremos apresentar aqui. Leia cada um dos textos com atenção *e alegre-se no Senhor*.

1º) A vinda do Senhor foi predita (profetizada):

- Pelos profetas Zc 14.3-5
- Por João Batista Lc 3.3-6
- Por Jesus Cristo Jo 14.2-3
- Pelos anjos At 1.11
- Pelos apóstolos Tg 5.7; 1Pe 1.7,13; 1Ts 4.13-18

2º) A vinda do Senhor será:

- Pessoal (e corporal) Jo 14.3; At 1.10,11
- Visível Ap 1.7; I Jo 3.2,3
- Literal (real) I Ts 4.16
- Repentina (de surpresa) Mt 24.42-44; I Ts 5.1-3

3º) O Senhor virá para:

- Ressuscitar os mortos em Cristo 1Ts 4.16; I Co 15.22,23
- Transformar os vivos em imortais I Co 15.51-53
- Arrebatá-los p/ encontrá-lo no ar 1Ts 4.17
- Julgar e recompensar os santos 2 Co 5.10; I Co 3.12-15
- Casar com a noiva Ap 19.7-9; 21.2
- Destruir o anti-cristo 2Ts 2.8
- Julgar as nações e a todos Mt 25.31-33; 2Tm 4.1
- Acorrentar Satanás por mil anos Ap 20.2,3
- Estabelecer seu reino milenar Ap 20.4-6

===== Parte **2**

**A ordem que o Senhor
Jesus nos deu**

Jesus nos mandou fazer discípulos

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

<p>Jesus nos mandou fazer discípulos.</p>	<p>Mt 28.18-20 = “Disse Jesus: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos.”</p>
---	--

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: Mc 16:15

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Quais foram as últimas palavras de Jesus aos seus discípulos, depois de receber todo poder e autoridade?
- Explique qual a missão da igreja hoje.
- Como se faz discípulos? O que Jesus mandou fazer, depois de batizar?
- O que é um discípulo?

===== Compreendendo mais

Jesus nos mandou fazer discípulos

“Disse Jesus: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século.” Mt 28.18-20.

Esta foi a última palavra de Jesus aos seus discípulos. Até parece que este é o ponto mais alto do Novo Testamento. É como se o Senhor estivesse todo o tempo preparando o terreno para dar esta palavra. Depois de fazer tudo o que o Pai lhe encomendara, finalmente o Senhor podia dar esta ordem: *fazei discípulos de todas as nações*.

Podemos negligenciar este mandamento? Ou podemos fazê-lo de qualquer jeito, ou da maneira que acharmos melhor? NÃO. Devemos buscar toda a diligência e procurar entender bem. O Senhor ressuscitado nos deu uma ordem e devemos cumpri-la a risca.

Jesus nos mandou fazer discípulos

O Senhor não nos mandou juntar gente para fazer reuniões. As reuniões são importantes, assim como a cura dos enfermos. Os sermões tem o seu lugar e, certamente, devemos cantar e louvar. Contudo, o fundamental é *fazer discípulos*. A não ser que isto esteja bem entendido e praticado dentro de uma clara estratégia, todas as outras coisas importantes serão a casca de uma fruta oca. Serão um amontoado de atividades sem conexão, sem propósito e sem valor eterno.

Nesta apostila não pretendemos comunicar tudo o que está envolvido neste mandamento. Mas queremos entender o essencial.

O que é um discípulo?

Comecemos com uma declaração objetiva: *Um discípulo é alguém que CRÊ em tudo o que Cristo disse e FAZ tudo o que CRISTO manda.*

É importante entender que no contexto do novo testamento não existe alguém que seja convertido e não seja um discípulo. Convertido, salvo, discípulo, são todos termos que se referem a uma mesma pessoa, sendo que, cada termo salienta um aspecto diferente da vida ou experiência desta pessoa:

- *Salvo*: o que foi libertado da condenação e do poder do pecado.
- *Convertido*: que passou por uma transformação de mente.
- *Discípulo*: seguidor, praticante do ensino do mestre, submisso.
- *Crente*: aquele que crê.

Cada um destes termos tem um significado diferente, mas todos eles são aplicados a uma mesma pessoa. Se não entendemos bem isto viveremos em confusão. Por que?

Porque é comum encontrarmos pessoas que se dizem convertidas, crêem sinceramente que são salvas, mas que, contraditoriamente a isto, dizem que o seu alvo é serem submissas a Cristo. O seu desejo é "um dia" serem consagradas e totalmente entregues ao Senhor. Ora, isto é uma grande confusão, pois como alguém é convertido se não se entregou total e incondicionalmente a Jesus Cristo (Mt 9.9), para viver em total obediência a ele (Mt 7.21), renunciando a tudo quanto tem (Lc 14.33) e a própria vida (Lc14.26)? Tudo isso é condição para alguém se converter.

**Um convertido é mais que um crente.
É um Discípulo**

Sabemos também, e isto afirmamos com tristeza, que um espírito de falsa profecia semelhante ao que havia em Israel nos tempos de Jeremias, tem enganado a muitos. Naqueles dias, quando o povo estava sob a condenação de Deus por causa de sua rebelião, falsos

profetas diziam que havia paz com Deus, levando o povo ao engano (ver Jr 6.14; 23.16,17). Este engano é que impedia o povo de experimentar um verdadeiro arrependimento.

Nestes dias, Deus está restaurando o entendimento do evangelho do reino, para que se cumpra a palavra profética de MI 3.18. Aquele que pretende ser um convertido sem ser um discípulo não encontrou tal pretensão nas escrituras.

Podemos nos referir a uma pessoa que está no reino de Deus usando qualquer um dos termos que aparecem nas escrituras, mas devemos nos acostumar a usar o termo discípulo porque:

1° *É o termo mais abrangente.* Expressa com mais exatidão a realidade da vida de alguém que pertence ao reino de Deus.

2° *É o termo que Jesus, os apóstolos e os primeiros irmãos escolheram.* (O termo "discípulo" aparece 260 vezes no N.T.. O termo "crente" aparece 15 vezes).

**Um discípulo é alguém que renunciou
a tudo e se entregou totalmente a
Cristo.**

----- Parte **3**

A Porta do Reino

===== Lição 11

Para fazer discípulos devemos falar de Jesus, que é a Porta do Reino

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

Para fazer discípulos devemos falar de Jesus, que é a Porta do Reino	Jo 10.9 = Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo.
	Jo 14.6 = Disse Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.
	Jo 3.16 = Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: At. 2.22-39; 1 Jo 5.11-12

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- At 2.22-39. Qual é o centro da mensagem, na primeira parte da pregação de Pedro (vv. 22 a 36)?
- Quais os pontos da vida e obra de Jesus que Pedro proclama?
- O que você entende que seja a Porta de entrada do Reino?

===== Compreendendo mais

Para fazer discípulos devemos falar de Jesus, que é a Porta do Reino

Vamos primeiro ler At 2.22-39. Aqui nós observamos a primeira investida da igreja, quando ela começa a obedecer o mandamento de Jesus. Qual o conteúdo da mensagem de Pedro? Esta pregação se divide basicamente em duas partes:

1ª - Pedro fala sobre Jesus, sua vida e sua obra.

vs.22 - Fala dos milagres, prodígios e sinais

vs.23 - Fala da sua morte na cruz (mostrando que o Pai o entregou)

vs.24-32 - Fala da sua ressurreição usando duas provas:

As promessas feitas a Davi (vs.24- 31) e o testemunho deles mesmos, que viram a Jesus ressuscitado (32).

Fls. 25

vs.33-35 - Fala da exaltação de Jesus.

vs. 36 - Proclama que Jesus é Senhor e Cristo.

Esta proclamação sobre Jesus, sua vida, morte, ressurreição, etc., é o que vai produzir fé no coração daquele que ouve. Ninguém pode experimentar um novo nascimento se não for pela fé no Senhor ressuscitado (Rm 10.9). Esta proclamação não pode ser formal ou acadêmica. Mas deve ser dada com simplicidade, alegria, autoridade e unção do Espírito Santo. Aquele que proclama deve estar cheio de fé, para que possa transmitir fé ao que ouve.

2ª - Pedro fala a eles o que fazer para entrar no reino de Deus.

Quando os que ouviam Pedro deram crédito a sua palavra e temeram (vs.37), então Pedro lhes deu a segunda parte de sua mensagem (vs.38). Na primeira parte (vs. 22-36), Pedro falou de Jesus e do que Jesus fez. Agora ele vai falar do que Jesus quer que NÓS FAÇAMOS.

===== Lição 12

Para entrar pela porta é necessário arrependimento, batismo em Cristo e Dom do Espírito Santo

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto bíblico abaixo:

<p>Para entrar pela porta é necessário arrependimento, batismo em Cristo e dom do Espírito Santo.</p>	<p>At 2.38 "Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para a remissão dos vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo."</p>
---	--

Auxílio a meditação

Leitura Complementar: Jo 1.12

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- At 2.38. Quais as três realidades que se deve experimentar para entrar pela Porta do Reino?
- O que deve vir antes do batismo?
- O que o convertido recebe no momento do batismo?

===== Compreendendo mais

Para entrar pela porta é necessário arrependimento, batismo em Cristo e Dom do Espírito Santo

Aqui há uma indicação clara. São três realidades distintas a serem experimentadas logo no início da vida com Cristo. As duas primeiras são condições para entrarmos no reino de Deus, a terceira é uma promessa de Deus para aqueles que preencheram as condições. A fé na proclamação de Jesus não é a própria entrada no reino. A fé é a base, é aquilo que vai me dar poder para entrar, vai me dar poder para ser feito um filho de Deus (Jo 1.12). As três realidades experimentadas que estão na porta do reino são:

- Arrepende-se,
- Ser batizado em nome de Jesus
- Receber o dom do Espírito Santo.

Vimos, então, que Pedro falou de duas coisas. Falou de Jesus e das *condições* para entrar no reino de Deus. Isto é o que nós devemos falar para fazer discípulos. Falar da obra de Jesus na esperança de que os homens creiam, sem colocar as condições para ser um discípulo, produz uma fé que não tem como se expressar, e logo se torna uma fé morta. Este tem sido um dos principais erros da igreja neste século. Por outro lado, falar das demandas (exigências) do reino, sem comunicar a graça de Jesus Cristo, produz uma religiosidade legalista e sem poder. Do mesmo modo que, estar arrependido e batizado sem ter recebido o Dom do Espírito Santo, implica numa vida infrutífera no desempenho do seu serviço.

É necessário comunicar a *verdade* sobre Jesus, os *mandamentos* e a *promessa* do versículo 38. A *verdade* produz *fé* para obediência, os *mandamentos* direcionam essa *obediência*, e a *promessa* capacita para o testemunho.

Isto é o que nós devemos falar para fazer discípulos.

===== Lição 13

Arrependimento é uma mudança de atitude interior. É deixar de ser independente para ser dependente de Deus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase abaixo:

Arrependimento é uma mudança de atitude interior. É deixar de ser independente para ser dependente de Deus.

Auxílio a meditação

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Comente esta frase: o problema central do homem não é as coisas erradas que ele faz, mas é a independência de Deus.
- Se Deus não quer apenas uma mudança de atos exteriores, que tipo de mudança é necessária?
- Que atitude pode demonstrar que eu me arrependi?

===== Compreendendo mais

Arrependimento é uma mudança de atitude interior. É deixar de ser independente para ser dependente de Deus

É muito importante entendermos bem o que é arrependimento. Nós estamos rodeados de conceitos do mundo e de conceitos religiosos que não definem exatamente nosso problema com Deus. Ora, se não entendermos bem qual é o problema como poderemos saber qual a solução? Toda pessoa que ouvir o evangelho deve ter esta luz, este entendimento: qual é o seu problema com Deus e qual a solução do problema.

Qual é o problema principal do homem?

Para poder compreender, devemos analisar como tudo começou, como foi a queda do homem (Gn 3.1-7). Aqui nós temos a descrição da entrada do pecado no mundo. Geralmente se diz que o pecado de Adão foi a desobediência, mas isto não define exatamente o problema. Na verdade a desobediência já é um fruto do pecado, é uma consequência do pecado e não o próprio pecado.

A chave para chegarmos a este entendimento está nas palavras: "...*como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal.*" (vs. 5) e "...*árvore desejável para dar entendimento*" (v.6). Por que o conhecimento era tão tentador para Adão? Por que queria tanto ter entendimento, a ponto de se arriscar ao castigo da morte que Deus tinha prometido? É simples. Até aquele momento, ele vivia numa relação de total dependência de Deus, necessitava da orientação de Deus para tudo, era dirigido por Deus e pela sua sabedoria (ver Pv 8.22-31). Para que ele queria a sabedoria e o conhecimento que vinham de uma árvore e não de Deus? Adão queria dirigir a própria vida, queria fazer sua própria vontade, ser seu próprio deus. Adão queria *independência*.

Isto não foi algo que Adão fez; foi uma decisão interior no seu coração. Uma disposição de ser *independente*, de ser o dono de sua própria vida. O pecado foi consumado pela desobediência mas foi gerado por uma atitude interior de rebelião.

Quando Adão pecou, sua própria natureza humana se degenerou. O pecado se tornou parte de sua natureza, e, portanto, a herança de toda a raça humana, pois todos são descendentes dele (Rm 5.12,19). O problema de Adão, agora é o problema de toda a raça humana. Qual é o nosso problema então?

O nosso maior problema aos olhos de Deus não está nas coisas erradas que fazemos, mas sim na nossa atitude interior de *independência* e *rebelião*. Todos os pecados que cometemos são conseqüência desta disposição interior. Quando no meu interior há uma atitude de independência (faço a minha vontade), como conseqüência disto os meus atos e as coisas que vou fazer no meu dia a dia não vão agradar a Deus. Entendemos então, que o problema principal é a *independência*(o pecado), enquanto que os atos pecaminosos (os pecados) são a conseqüência.

Qual é a solução para o problema?

Aqui cabe uma pergunta: é suficiente que o homem abandone alguns pecados mais grosseiros (como os vícios, a orgia e a idolatria), e creia em Jesus para o perdão dos pecados, sem no entanto resolver seu problema fundamental que é a independência? A resposta é NÃO. Deus quer atingir a raiz do problema. Ele quer que mudemos de atitude, que abandonemos a *independência* e nos tornemos *dependentes* de Deus.

A palavra do evangelho de Jesus não é para curar superficialmente a ferida do homem. Deus quer tratar a causa do problema e não apenas a conseqüência. E para isto ele mandou seu filho Jesus.

Ele não veio trazer apenas o perdão dos pecados mas veio trazer a solução do problema do pecado e da rebelião. E como fez isto? Pregando o evangelho do reino (Mt 4.23; 9.35; Mc 1.14,15; Lc 4.43; 8.1; 9.60; 16.16). Os apóstolos também pregaram o evangelho do reino (At 8.12; 19.8; 20.25; 28.23,30,31).

O que é o evangelho do reino? *É o fim da rebelião e da independência do homem*. Evangelho do reino é o evangelho que

está baseado no Senhorio de Jesus Cristo e não nas necessidades do homem.

Deus quer perdoar, mas também quer governar, quer reinar sobre o homem. E este é o significado do arrependimento. O perdão sem o governo de Cristo é como dar um banho de água limpa em alguém que permanece nadando na lama.

O que é arrependimento?

No grego, a palavra que aparece é "*metanóia*", que significa mudança de mente, mudança de atitude interior. Que mudança é esta? É a troca de uma atitude de *independência* para uma atitude de *dependência*. Da atitude de rebelião (faço o que quero) para a atitude de submissão (pertencem a Deus para fazer a sua vontade).

Quando mudamos a nossa atitude para com Deus, mudam também os nossos atos. Quando mudamos somente os nossos atos (deixamos de fazer algumas coisas que consideramos muito erradas), mas continuamos no interior com uma atitude de independência, estamos ainda em rebelião e necessitamos de arrependimento.

Temos o exemplo da ARVORE: os galhos representam os pecados (mentira, ira, furtos). Se cortarmos os galhos eles irão crescer de novo, e com mais força ainda. Temos que atacar a atitude interior de independência (A RAIZ). Temos que cortar a raiz e assim os pecados (galhos) não mais crescerão. Como fazer isso? Arrependendo-se. Isto é, abandonando a independência.

Pelo conceito comum, arrependimento é um mero sentimento de tristeza pelos pecados cometidos. Agora Deus está nos revelando algo mais sólido: por meio do verdadeiro arrependimento, temos o nosso interior totalmente mudado, vivemos uma nova vida, estamos com uma atitude correta diante de nosso Senhor. ALELUIA!

Toda a pregação de Jesus estava impregnada desta mensagem. Jesus não pregava um evangelho "fofinho", um evangelho de ofertas, mas pregava um evangelho contundente e extremamente exigente. Toda a sua pregação visava levar o homem a um verdadeiro arrependimento, a uma revolução interior. Ele mostrou de que maneira prática o homem poderia experimentar este arrependimento.

===== Lição 14

Para mudar de atitude é necessário negar-se a si mesmo, tomar a cruz, perder a vida e renunciar a tudo

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase e texto abaixo:

<p>Para mudar de atitude é necessário negar-se a si mesmo, tomar a cruz, perder a vida e renunciar a tudo</p>	<p>Mc 8.34,35 = "Disse Jesus: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida, perde-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho, salva-la-á."</p>
	<p>Lc 14.33 "Assim, pois qualquer de vós, que não renunciar a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo."</p>

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mt 10.37-39; Lc 14.26

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- O que você entende por negar a si mesmo?
- Tomar a cruz significa algum problema que temos? Explique.
- O que entende por perder a vida e renunciar a tudo?

===== Compreendendo mais

Para mudar de atitude é necessário negar-se a si mesmo, tomar a cruz, perder a vida e renunciar a tudo

O que é necessário para se arrepender e se tornar um discípulo de Jesus ? Basicamente quatro coisas:

Negar-se a si mesmo (Mc 8.34). Não é negar apenas alguns pecados. É..

Tomar a cruz (Mc 8.34). Mas que é tomar a cruz? É. . .

Perder a vida (Mc 8.35). Como ocorre isto? Devo morrer literalmente? Não. Esta é uma realidade espiritual, é o próprio arrependimento. Até hoje, a vida era minha, eu era meu dono. Mas agora, eu perco a minha vida porque a entrego para Deus. A partir de hoje ele é meu dono. Deus só pode governar a minha vida se eu a entrego voluntariamente. Mas para fazer isto eu devo estar disposto a perdê-la. Mas arrependimento também envolve. . .

Renunciar a tudo que possui (Lc 14.33). Se eu próprio já não pertença a mim mesmo, muito mais as coisas que eu possuía.. Agora tudo pertence a Deus. Família, emprego, casa, móveis, automóvel, salário, poupança, etc., tudo é de Deus.

Mas agora temos mais uma pergunta a responder: É esta a mensagem que a igreja tem pregado? Lamentavelmente não.

A pregação da igreja tem sido muito mais a de um evangelho de ofertas do que do evangelho do reino. Mas alguém diria que não. Alguém diria que ultimamente Deus tem levantado a muitos na igreja falando sobre o reino e proclamando que Jesus é o Senhor. Bem. Isto é verdade, mas na essência a igreja não tem mudado muito a sua mensagem.

Vamos analisar isto:

Quando Jesus colocava as condições do reino, ele sempre começava com "se alguém quer ser meu discípulo...", e logo a seguir vinham as condições. Estas eram condições para ser um discípulo, para ser um convertido, um salvo. Eram condições para

entrar no reino de Deus. Não eram uma opção para ser mais consagrado, para crescer na fé, ou para se tornar pastor. O arrependimento, com tudo o que ele significa e produz, está na *porta de entrada* e não no caminho. Muitos estão pregando um evangelho "fofinho" (creia e nada mais), e depois querem estreitar o caminho. Mas quem vai querer perder a vida se na entrada já lhe prometeram salvação e vida eterna sem condição nenhuma? Esta pregação tem enchido a igreja de religiosos que não estão submissos a autoridade de Jesus.

Devemos mudar esta situação, e o principal para isto é entender que:

A submissão total à autoridade do Senhor Jesus não é uma opção para o salvo, mas uma condição para ser salvo.

“e, tendo ele sido aperfeiçoado, veio a ser o autor da eterna salvação para todos os que lhe obedecem”. Hb 5.9

Em face desta verdade podemos observar que hoje há no mundo três tipos de homens. O primeiro não quer saber de Deus; o segundo está muito interessado em Deus; o terceiro vive para Deus. São eles:

O incrédulo: Não quer dizer necessariamente ateu. É alguém que não tem interesse em Deus. Qual é o seu problema? É que governa a sua vida. Controla todas as áreas de sua vida conforme a sua vontade e para seu próprio prazer. Tem o EU no centro de sua vida. Ele vive para si mesmo.

O religioso: É muito diferente do incrédulo. Acredita em Deus, lê a bíblia, ora, canta, vai a reuniões, chama Jesus de Senhor, etc. Mas qual é o problema? O mesmo do incrédulo. Tem o EU no centro. Vive para si mesmo. E Deus? Deus existe para abençoá-lo, curá-lo, servi-lo e salvá-lo. É um quebra-galho. Este está pior que o incrédulo porque está se enganando.

O discípulo: Não vive mais para si mesmo. Vive para Deus. Toda sua vida está estruturada em função da vontade de Deus. Jesus é o SEU SENHOR. Este experimentou um verdadeiro arrependimento.

Que diferença entre um discípulo e um religioso! Que amor! Que prontidão! Que docilidade! Como cresce e frutifica! Graças a Deus pela revelação do seu reino!

Você deve ler com atenção os textos abaixo para ter mais esclarecimento e capacitação para ensinar a outros: Mt 5.20; 6.25-34; 7.13; 7.21-23; 8.18-22; 9.9; 10.37-39; 11.28-30; 13.44-45; 16.24,25; 19.29; Lc 9.23-26; 9.57-62; 12.29-34; 14.25-33; 18.18-30 Jo 12.24-26; At 3.19; 17.30.

===== Lição 15

No batismo somos colocados em Cristo Jesus

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase abaixo:

No batismo somos colocados em Cristo Jesus.	Gl 3.27 "...porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes."
	Mc 16.16 = Quem crer e for batizado será salvo. Quem, porém, não crer será condenado.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mc 16.16; Rm 6.3-6; Cl 2.12; 3.3; II. Co 5.17; At 22.16

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Depois do arrependimento, o que é necessário para entrar pela porta?
- Explique o que é ser batizado em Cristo?
- At 2.38. Para que somos batizados?
- At 22.16. No batismo o que acontece com nossos pecados?

===== Compreendendo mais

No batismo somos colocados em Cristo Jesus

Este é outro passo que está associado a porta do reino. Não é um passo do caminho. Não é para depois de algum tempo de vida cristã. Está na PORTA. Quando falamos sobre arrependimento necessitamos esclarecer a diferença entre o que a bíblia ensina e alguns conceitos errados que a igreja tem abraçado. Agora, ao falar sobre o batismo, também necessitamos este esclarecimento, porque este assunto do batismo também está carregado de conceitos humanos que retiraram do batismo a sua tremenda importância e o rebaixaram a um plano inferior, afirmando que não passa de um mero "símbolo" de nossa morte com Cristo, ou, pior ainda, um simples testemunho público de nossa fé.

Mas o batismo é mais do que isto? Afirmamos que sim. O batismo está revestido de sentido e de realidade espiritual. Isto é o que nos afirma Jesus e os apóstolos. Vejamos passo a passo o que as escrituras nos ensinam:

1º - A Palavra De Jesus (Mt 28.18-20; Mc 16.16).

No texto de Mateus Jesus colocou o batismo no início da vida com ele. Primeiro batizar e depois ensinar a guardar as coisas que Jesus ordenou. Não diz que é para primeiro ensinar e depois batizar. O texto de Marcos é mais forte e é muito claro. "*Quem crer e for batizado será salvo.*" A igreja vive como se Jesus tivesse falado: "*Quem crer e for salvo, deve ser batizado*". Que autoridade temos para trocar as palavras do Senhor? Porque a maior parte da igreja crê que o batismo não é importante para a salvação? Se o batismo fosse apenas o que a igreja tem ensinado, Jesus nunca diria o que disse. Será que ele estava entusiasmado e exagerou um pouco? Sabemos que não. Portanto, vamos devolver-lhe a autoridade. Vejamos como os apóstolos interpretaram o ensino de Jesus sobre batismo.

2º - A Prática Dos Apóstolos.

Em todo o livro de Atos dos Apóstolos nós encontramos nove casos de batismo.

Analisando todos esses casos nós podemos perceber um fato muito significativo. É algo comum a todos eles: Em todos os casos o

batismo foi **imediatamente após receberem a palavra**. Os apóstolos não esperavam nem sequer um dia. Há alguns casos que são até estranhos. Vamos vê-los:

- **No pentecostes** (At 2.36-41): batizaram 3.000 em um só dia. Por que isto? Por que não foram batizando aos poucos? Por que não procuraram primeiro conhecer toda aquela gente? (Havia muitos de outras cidades).

- **Os Samaritanos** (At 8.12): o único requisito era dar crédito a Palavra do Reino e ao nome de Jesus. Não era necessário passar por provas nem necessitavam meses de estudos bíblicos.

- **O etíope eunuco** (At 8.36-38): era um gentio. Filipe nem o conhecia. Talvez por isso havia uma pergunta: Há algo que impede que eu seja batizado? A resposta foi: é lícito te batizares. Novamente não necessitava de uma escolinha para batismo.

- **Paulo** (At 9.17,18; 22.13-16): Foi o caso que mais demorou (três dias). Mas isto porque ele estava isolado e cego. Não havia quem o batizasse. Ainda assim, quando Ananias foi até ele perguntou: Por que te demoras? (At 22.16).

- **Cornélio** e a família (At 10.44-48): Aqui eram muitos gentios que Pedro não conhecia, mas ele mandou batizá-los imediatamente, mesmo sabendo que os Judeus em Jerusalém iriam estranhar e questionar (ver capítulo 11).

- **Lídia** e a família (At 16.13-15): Novamente um batismo imediato. E era uma mulher gentia.

- **O carcereiro** e a família (At 16.30-34): Este é o caso mais interessante. O v. 25 nos mostra que tudo começou por volta da meia noite quando se sucederam uma série de acontecimentos (v. 26-31). Depois Paulo e Silas pregaram para toda a família do carcereiro (v. 32). A seguir o carcereiro foi lavar os vergões dos açoitados de Paulo e Silas. E então foram *batizados naquela mesma noite* (v. 33). Mas era madrugada! Para que tanta pressa? Paulo não podia nem mesmo esperar amanhecer? O que os apóstolos viam de tão importante no batismo para serem tão apressados em batizar? Certamente que para eles não era apenas um símbolo. Tampouco era um testemunho público de fé (em vários casos não havia público nenhum). Mas, que era então? Vejamos primeiro os outros casos.

- **Crispo** e outros (At 18.8): Novamente a única condição para ser batizado era receber a palavra (criam e eram batizados). Apesar de que aqui não fala que eram batizados no mesmo dia, também não

fala o contrário. Certamente que os apóstolos tinham uma só prática.

- **Os doze efésios** (At 19.4,5): Logo que foram ensinados sobre Jesus, foram batizados.

Vimos então que a prática dos apóstolos era muito diferente do que a igreja pratica hoje. Para eles o batismo era algo tão importante, tão fundamental e indispensável, que quando alguém recebia a palavra era batizado imediatamente, não importando quem fosse, nem que horas eram. O que era o batismo para eles? Isto é o que veremos no próximo ponto..

3º - O Ensino Dos Apóstolos.

Há vários textos nas cartas dos apóstolos que nos dão indicações e ensino sobre o batismo. A maioria destes textos falam das realidades espirituais que estão *associadas* ao batismo, sem dizer claramente o que é o batismo. Mas o texto de Gl 3.27 lança uma luz sobre o assunto. "*Porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes*". Os apóstolos não viam apenas um batismo nas águas, mas um batismo em Cristo. Era mais que um símbolo, porque aquele que se batizava, PELA FÉ era unido a Cristo, mergulhado em Cristo, enxertado em Cristo e revestido de Cristo.

Alguém poderia perguntar: Mas o que nos une a Cristo não é a fé? A resposta é sim. Mas o batismo foi a maneira que Jesus determinou para esta fé se expressar e se consumir. A água do batismo não tem nenhum poder em si mesma. Se alguém não creu, nem se arrependeu (ou também uma criança), entrar nesta água, não acontece nada. Mas se alguém desce a estas águas com fé, pela fé é unido a Cristo Jesus. ALELUIA!

Muitos na igreja hoje pensam que há duas realidades separadas: uma realidade espiritual interior e um sinal exterior que não passa de um símbolo. Quando a pessoa crê, é unida a Cristo. Depois vem o batismo como um símbolo do que já aconteceu. Por isso demoram tanto para batizar os novos. Mas os apóstolos não viam assim. Eles viam que juntamente com o sinal exterior operava uma graça interior pela fé daquele que era batizado. Por isso tinham tanta urgência. A igreja hoje trocou o sinal exterior que Jesus estabeleceu por outros sinais como "levantar a mão" e "ir à frente".

Outro texto que também lança luz sobre o assunto é Rm 6.3. É interessante notar que aqui Paulo fala de duas coisas: uma que os

Romanos já sabiam, outra que talvez ignorassem. O que eles já sabiam? Quem haviam sido batizados *em Cristo* (esta é a essência do batismo). O que eles ignoravam? Que *como conseqüência* estavam mortos com Cristo. (Esta era uma das verdades associadas ao batismo).

4º. Conseqüências de nossa união com Cristo

Muitos tem ensinado que o batismo significa morte e ressurreição com Cristo. Isto tem boa dose de verdade, mas confunde um pouco o próprio batismo com as suas conseqüências.. O batismo é basicamente uma coisa: *união com Cristo, ser mergulhado nele*. A morte do velho homem e a ressurreição de uma nova vida são, juntamente com outras coisas, a conseqüência direta e imediata de sermos unidos a Ele. Enumeramos abaixo todas as realidades espirituais que estão diretamente associadas ao batismo.

- **A morte de Jesus é a nossa morte.** Portanto estamos mortos para o pecado (Rm 6.3,4,6; Cl 2.12; 3.3); para o mundo (Gl 6.14) e para a lei (Rm 7.4; Gl 2.19).

- **A sua ressurreição é a nossa nova vida para servirmos a Deus** (Rm 6.4,8,11; II Co 5.17; Ef 2.5,6; Cl 2.12).

Sua exaltação é a nossa vitória - sobre todas as potestades (Ef 1.20-23; 2.6). Embora estes textos não se refiram ao batismo é evidente que a nossa posição é NELE. E foi no batismo que fomos colocados nesta posição.

- **Temos o perdão dos pecados** (At 2.38).

- **Somos lavados e purificados** (At 22.16). Aqui caberia a pergunta: Mas o que nos purifica do pecado é o batismo ou é o sangue de Cristo? Certamente que é o sangue de Jesus. Mas quando? Quando somos unidos a ele pelo batismo.

- **Somos salvos** (Mc 16.16; I Pe 3.21).

- **Somos introduzidos no corpo de Cristo que é a igreja** (I Co 12.13). Quando estávamos no mundo éramos independentes de Deus e independentes dos homens (ninguém tem direito de se meter na vida de ninguém). Agora, não nos tornamos apenas dependentes de Deus, mas também da sua igreja (submissão de uns aos outros).

5º) Conclusão

Deus tem uma grande obra para fazer em nós. Mas ele não faz nada em nós separados de Cristo Jesus. Deus não nos trata isoladamente.

Toda a obra que Deus tem para fazer em nossas vidas é *em Cristo*. Ele nos colocou em Cristo e toda a experiência dele se tornou a nossa experiência (lembre o exemplo da folhinha dentro do livro). Como podemos aniquilar a velha natureza? Não podemos. Mas Deus crucificou o nosso velho homem *com Cristo*. Como podemos produzir uma nova vida? Não podemos. Mas Deus nos deu vida *juntamente com Cristo*. Como podemos vencer a Satanás? Em nós mesmo é impossível, mas Deus nos colocou assentados nos lugares celestiais (acima de Satanás) *em Cristo Jesus*. Toda esta tremenda vitória é possível porque nós fomos *batizados em Cristo Jesus*.

6º) - Algumas Colocações Finais.

- A fé e o arrependimento são condições indispensáveis para o batismo (Mc 16.16; At 2.38). Por isso não devemos batizar crianças.

- Se alguém pergunta como o ladrão da cruz foi salvo sem ser batizado, a resposta é que Deus pode abrir as exceções, mas nós não temos esta autoridade.

- Se você encontra algum irmão que crê ou pratica de uma forma diferente sobre o batismo, você deve recebê-lo como irmão. O que ele faz, o faz porque crê assim. Ele age conforme a sua consciência. É uma questão de fé e não uma questão de vivência ou de pecado. Devemos portanto recebê-lo como irmão.

- Ninguém pode se batizar "de novo". Se alguém crê que o seu batismo não foi válido (porque era uma criança, ou porque não havia verdadeiramente se convertido), então não foi batizado, foi molhado. Deve portanto se batizar.

- Se alguém diz: "Mas eu conheço casos de pessoas que não foram batizados e vivem em santidade". Ou então diz: "Mas Lutero era um homem de Deus e cria no seu batismo infantil". Nossa resposta deve ser que não podemos nos dirigir pela experiência dos homens, mas pela palavra de Deus.

Lição 16

No batismo com o Espírito Santo recebemos poder para testemunhar, e podemos manifestar os dons.

Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase abaixo:

<p>No batismo com o espírito santo recebemos poder para testemunhar, e podemos manifestar os dons</p>	<p>At 1.8 "...mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra".</p>
---	---

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mt 3.11; Lc 24.49; Jo 7.39; At 2.1-4; At 8.14-17; 9.17; 10.44-47; 19.1-7

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- A quem é feita a promessa? O que significa a palavra Dom (At 2.38-39)?
- Para que o Senhor deu o Dom do Espírito Santo (At 1.8)?
- Que manifestações aconteciam quando alguém era batizado com o Espírito Santo?

===== Compreendendo mais

No batismo com o Espírito Santo recebemos poder para testemunhar, e podemos manifestar os dons.

Este é outro ensino fundamental que Satanás tem procurado anular distorcendo e confundindo. Mas ele não é vitorioso. Vitorioso é o Espírito Santo que tem sido conhecido e experimentado cada vez mais. Deus tem derrubado barreiras e tradições humanas para que o seu povo possa conhecer esta tremenda experiência de revestimento e poder. As mentiras e enganos do diabo são anuladas pela bíblia. Com ela podemos responder cada uma das perguntas abaixo:

Quais as bases bíblicas do batismo com o Espírito Santo?

- João Batista falou que Jesus batizaria com Espírito Santo (Mt 3.11)
- próprio Jesus fez esta promessa (At 1.4,5,8).
- Esta foi a experiência dos apóstolos (At 2.1-4).
- Pedro disse que esta promessa era para todos os chamados por Deus (At 2.38). Alguns dizem que esta experiência foi só para o tempo dos apóstolos, que hoje Deus não age mais assim. Mas isto não está escrito em nenhum lugar da bíblia. O Espírito Santo é que dá poder. É o motor da igreja. Se Deus nos tirasse o motor a igreja ficaria parada. A verdade é que a promessa é para todos os chamados de Deus.
- Esta foi também a experiência de Cornélio e outros na sua casa (At 10.44-47).
- Quando os que se convertiam não tinham esta experiência, os apóstolos os guiavam a isto (At 8.14-17 - os Samaritanos; At 9.17 - Paulo; At 19.1-7 - os efésios).

Estes textos, junto com At 2.38, desfazem dois enganos muito comuns na igreja.

1º Engano : Os grupos tradicionais, costumam rejeitar a idéia ensinada pelos grupos pentecostais, de que há uma experiência a mais, além da conversão, chamada "Batismo com o Espírito Santo".

Para isso, se apoiam, e com muita razão em At 2.38, dizendo que se o homem cumpre as duas condições (arrependimento e batismo), o terceiro ingrediente (o Dom do Espírito Santo) é dado automaticamente pelo Senhor, visto que é uma promessa , e Deus não pode falhar. Eles dizem: “Todo aquele que creu e se batizou já tem o Dom do Espírito Santo, não necessita de outra experiência”.

Entretanto, esta argumentação tropeça nos textos de At 8.14-17 e 19.1-7.

Se fosse assim , como Paulo perguntaria aos efésios se receberam o Espírito Santo quando creram ? E como explicar o fato dos samaritanos já batizados no nome de Jesus, não terem recebido o Espírito Santo?

2º Engano :

Os grupos pentecostais apoiados nos textos acima , pregam corretamente que há uma experiência a mais. Há algo além de se arrepender e ser batizado. Entretanto, geralmente acrescentam At 1.4 (esperassem a promessa”) , e falam da “espera”, dando a entender que este Dom deve ser esperado, buscado e até suplicado. Este ensino vai para o outro extremo, porque ignora que o Dom do Espírito Santo já foi dado a todos os que creram (At 2.38-39), porque Jesus já foi glorificado. (Jo 7.39)

Onde está o ponto de equilíbrio ? Está em entender que por um lado o Dom do Espírito Santo já foi dado a todos os que creram , e que portanto não necessitamos esperar e nem buscar aquilo que Deus já nos deu. Mas, por outro lado, quando alguém se converte ao Senhor, ele deve ser instruído a respeito deste Dom, receber imposição de mãos , e se apossar da promessa de tal maneira que ela seja evidente, palpável e consciente (At 2.4; 8.17-18; 10.44-47; 19.2,6). Não é uma busca e uma espera, mas também não é algo automático e inconsciente.

Se não é automático, por que dizemos que está na porta ? Acontece que , não é automático mas deve ser imediato. Não é necessário esperar dias, meses ou anos. Faz parte da PORTA. É para ser experimentado no início de nossa vida com Jesus. Na verdade, deveria ser no mesmo dia em que nos batizamos em Cristo Jesus.

ILUSTRAÇÃO: Alguém recebe uma caixa de presente no seu aniversário. Ele não sabe que essa caixa contém três objetos. Pega

os dois primeiros , fica maravilhado e dá graças a Deus. Entretanto, não vê o terceiro objeto na caixa, e a fecha colocando-a de lado.

Depois, começa a orar a Deus pedindo justamente o objeto que está dentro da caixa e ele não sabe. Ou seja, já lhe foi dado o presente, mas ele não tomou posse, não o recebeu por ignorância. Quando ele for devidamente informado, então, vai abrir a caixa, e “receber” aquilo que “já lhe fora dado”.

Na verdade, quando alguém crê no Senhor e se batiza, recebe o Espírito Santo. Mas esta é a habitação do Espírito. O Espírito vem morar em seu interior. Todos os que crêem têm o Espírito Santo habitando em seu interior. Nasceram de novo (1 Pe 1.23; Tg 1.18; Jo 3.3-6). Mas aqueles que já tem a habitação do Espírito Santo devem, agora, receber o revestimento de poder que é o Dom do Espírito Santo. Isto nos leva a próxima pergunta:

O que é o batismo com o Espírito Santo?

Há vários termos diferentes que Jesus, João Batista e os apóstolos usaram para se referir a esta experiência:

- Batismo com o Espírito Santo (Mt 3.11; At 1.5).
- Receber o dom do Espírito Santo (At 2.38; 10.45).
- A promessa do Pai (Lc 24.49; At 1.4; 2.33,39).
- Ficar cheio do Espírito Santo (At 2.4).
- Receber o Espírito Santo (At 8.17; 10.47).
- Caiu o Espírito Santo (At 10.44; 11.15).
- Espírito Santo derramado (At 2.17,18,33; 10.45)

Este batismo é um dom, isto é, um presente. Não é um prêmio. Um prêmio é dado para alguém que merece; um presente não tem nada a ver com merecimento. A virtude é daquele que dá e não daquele que recebe.

Também é uma experiência definida e pessoal. Aquele que recebe fica consciente disto (At 9.2).

É uma experiência que todos devem ter logo de entrada.

Existe, no Novo Testamento, um outro aspecto do enchimento do Espírito. É um enchimento gradual ao longo da vida de um discípulo. É um processo que vem com o crescimento e amadurecimento. É um enchimento que nos faz manifestar cada vez mais o caráter de Cristo em nós. Vamos estudar este aspecto em outra apostila. Nesta apostila vamos tratar apenas do aspecto do batismo com o Espírito Santo, que nos dá poder.

Quem pode receber o Dom do Espírito Santo?

“Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar” At 2.39

A promessa é para todos. Não é só para os que têm muita fé. Não é para especiais e maduros. É para todos os filhos de Deus, para todos os discípulos, de todas as épocas.

As experiências do livro de Atos dos apóstolos nos comunicam que todos ficavam cheios do Espírito Santo.

- At 2.4. “Todos ficaram cheios do Espírito Santo,...”
- At 2.39. “... é para todos quantos o Senhor nosso Deus chamar”.
- At 8.17. “Então lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo”.
- At 8.44. “Ainda Pedro falava estas coisas, quando caiu o Espírito Santo sobre todos...”
- At 19.6. “E impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito...”

Ao receber a imposição de mãos, cada discípulo nos dias de hoje também ficará cheio do Espírito Santo.

Como receber o Batismo com o Espírito Santo?

Voltamos a salientar que esta experiência é para início da vida cristã. Alguns irmãos crêem que é necessário ficar esperando. Porém, hoje já não é necessário esperar. O Espírito Santo já foi enviado. A promessa já se cumpriu. O Dom já foi dado a todos os que crêem. Aleluia! Que é necessário então?

- Primeiro é necessário ouvir a palavra com fé e crer na promessa de Deus (Gl 3.2,14).
- Então, logo depois de ser batizado em Cristo, o novo deve receber oração e imposição de mãos sobre ele.
- Nesse momento ele deve crer e receber a promessa, dando graças, louvando a Deus, falando em outras línguas e profetizando. Da mesma forma que, ao ser colocado nas águas, ele creu que estava sendo unido a Cristo, assim também agora deve crer que está sendo cheio pelo Espírito Santo.
- Crer que esta é uma promessa para todos os que crêem (At 2.39). Ninguém pode desprezar este Dom de Deus. Todo discípulo deve e precisa receber este Dom com alegria.

É importante comunicar ao novo discípulo que o Espírito Santo não vai forçar a sua boca. O Espírito Santo não vai falar. As línguas são dadas pelo Espírito, mas quem fala é o discípulo. Portanto, ele mesmo deve exercer a sua vontade para falar. É ele que movimenta a sua boca. Ele que abra e fale, confiando que o Espírito Santo vai dar as línguas.

Para receber o dom do Espírito Santo necessita falar em línguas?

Da lista de manifestações do Espírito Santo que aparece em I Co 12.7-10 a única que não aparece no Velho Testamento é o falar em línguas. Tudo indica que Deus reservou este dom para o derramamento do Espírito, porque só no pentecostes que ele surgiu.

No pentecostes eles falaram em línguas (At 2.4). Na casa de Cornélio eles falaram em línguas (At 10.46). Em Éfeso eles falam em línguas (At 19.6). Em Samaria não diz o que aconteceu, mas houve alguma manifestação exterior visível (At 8.17,18). Sobre Paulo é que não fala nada (At 9.17), mas em I Coríntios vemos que ele falava em línguas. Portanto, podemos concluir que o dom de línguas é a manifestação que Deus reservou para marcar a experiência do batismo com o Espírito Santo.

Entretanto não há nenhum texto que fale claramente que só recebeu o dom do Espírito Santo quem fala em línguas. Não há nenhum ensino de doutrina sobre isto; só temos descrição de experiências. Por isso nós devemos estar abertos para aceitar que alguém seja batizado no Espírito Santo sem ter falado em línguas. Mas diante das evidências apresentadas no livro dos atos dos apóstolos, devemos considerar como exceção e não como regra. O desejo de Paulo, inclusive, é que todos falem em línguas (1 Co 14.5).

Também é bom salientar que há casos de irmãos que só manifestaram o Dom de línguas depois de algum tempo de batizados com o Espírito Santo.

Deus é fiel. Ele vem nos encher com Seu Espírito e Ele mesmo fará todas as coisas em nós. Bendito seja o Seu nome para sempre!

===== Lição 17

O caminho do Reino é guardar todas as coisas que Jesus ordenou

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase abaixo:

O caminho do Reino é guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mt 7.13-14; 28.19-20; Lc 14.28,29; Jo 8.31;

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Depois do batismo o que deve acontecer na vida do discípulo?
- O que você entende por 'guardar' todas as coisas?

===== Compreendendo mais

O caminho do Reino é guardar todas as coisas que Jesus ordenou

“...Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, e ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho ordenado...” Mt 28.18-20

Quando alguém crê, se arrepende, se batiza e recebe o Dom do Espírito Santo, recém entrou pela Porta. Jesus disse que agora é necessário ensiná-lo a guardar todas as coisas que ele ordenou. Esse é o caminho do reino.

Estas 3 palavras: **Porta**, **Caminho** e **Alvo**, nos ajudam muito a ver a obra que o Senhor nos encomendou. Podemos dizer que um **Discípulo** é aquele que entrou pela **Porta** do Reino, está andando no **Caminho** e buscando alcançar o **Alvo**.

Já vimos nesta apostila a **Porta**. O **Caminho** é todo o conselho de Deus. É tudo o que necessitamos aprender e praticar para chegar ao alvo. Não são estudos teóricos, nem ensinamentos de costumes e tradições de homens. É a Sã doutrina (Tt 2.1; Mt 7.28). Constitui-se de ensino para todas as áreas da vida. Alguns temas são: Relacionamento com Deus, família, caráter, trabalho, finanças, relacionamento entre irmãos, etc, os quais serão ministrados pelo(a) discipulador(a).

O **Alvo** será o assunto abordado na apostila O Propósito Eterno de Deus.

===== Parte **4**

**O pecado e suas
conseqüências**

===== Lição 18

Todos pecaram

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase abaixo:

Todos pecaram.	Rm 3.23 = “Todos pecaram e destituídos estão da presença de Deus”.
----------------	--

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Is 59.2; 64.6; Rm 3.10; 5.12;

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Lendo Rm 5.12, através de quem o pecado entrou no mundo?
- Comente Rm 3.10.
- Gn 5.3. De quem herdamos a natureza terrena?
- Rm 3.23. É possível que exista alguém que seja bom e que possa ir para o céu?

===== Compreendendo mais

Todos pecaram

(Rm 3.23) *“pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”*

Quando o primeiro homem (Adão) pecou, ele se tornou um homem independente de Deus, pois, perdeu o Espírito Santo. Com isso ele gerou filhos à sua imagem, à imagem de Adão, agora separados de Deus, independentes .

Em Romanos 5.12 diz: *“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.”*

A morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.

Em Romanos 3.10: *“como está escrito: Não há justo, nem um sequer,”*

Isaias 64.6: *“Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo da imundícia;”*

Um homem independente não tem prazer nas obras de Deus, porque lhe parecem loucura, e todas as suas obras são mas, porque glorificam ao homem e não a Deus.

Por isso Deus, sabendo que o homem é incapaz de fazer o que lhe agrada, providenciou a manifestação do Espírito Santo para convence-lo do seu pecado, e levá-lo ao arrependimento.

Jo 16.8-11 = *“Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais; do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado”.*

===== Lição 19

Quem peca deve morrer

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase abaixo:

Quem peca deve morrer.	Rm 6.23 = “O salário do pecado é a morte.”
------------------------	--

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Gn 2.17; Rm 5.12; Ez 18.4.

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Qual foi a justiça estabelecida por Deus quanto ao que peca?
- Comente Rm 6.23

===== Compreendendo mais

Quem peca deve morrer

Rm 6.23= “O salário do pecado é a morte...”

Em Romanos 5.12 diz: *“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.”*

Ez 18.4 = “a alma que pecar essa morrerá.”

Deus é justo, e sua justiça estabeleceu que quem peca deve morrer. Como todos estão contaminados com o pecado da independência, então , todos devem morrer.

A alma que peca morre. Como todos pecaram, todos devem morrer.

Lição 20

Nós morremos na cruz com Jesus

Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase abaixo:

<p>Nós morremos na cruz com Jesus.</p>	<p>2 Co 5.14 = “o amor de Cristo nos constrange julgando nós isto: um morreu por todos, logo, todos morreram.”</p>
	<p>Jo 3.3 = Disse Jesus: se alguém não nascer de novo não pode ver o reino de Deus.</p>

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Jo 12.32-33; 2Co 5.14; Jo 3.3; Gl 2.19,20; Cl 3.3; 2Tm 2.11; Rm 6.3-4

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Jo 12.32-33. O que aconteceu quando Jesus foi levantado no madeiro?
- 2Co 5.14. Quem morreu na cruz com Jesus?
- Se morremos com Jesus, agora o que precisa acontecer conosco?
- Gl 2.19-20. Onde é o nosso lugar hoje?

===== Compreendendo mais

Nós morremos na cruz com Jesus

2Co 5.14= *“O amor de Cristo nos constrange julgando nós isto: um morreu por todos, logo, todos morreram.”*

Jo 12.32= *“E eu, quando for levantado da terra , atrairei todos a mim mesmo.”*

Quando Jesus foi levantado na cruz, Ele nos atraiu a todos para morrermos com Ele. Morrermos para nós mesmos, a fim de vivermos uma nova vida. Por isso, Jesus disse: *“Quem não nascer de novo , não pode ver o reino de Deus.”*

Então, podemos dizer como Paulo: *“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou quem vive, mas Cristo vive em mim;(Gl 2.19-20)”*. Estou morto com Cristo.

2Co 5.15= *“E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos , mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.”*

A conseqüência maior da nossa união com Cristo, pelo batismo, é que se cumpre a justiça de Deus: *“a alma que pecar essa morrerá.”*

Como todos pecaram todos estão sujeitos a passar pela morte, a morte do homem independente, da velha natureza.

O Pai condenou o pecado na carne do Seu Filho, para que nós, mortos com ele, para o pecado, vivêssemos para Deus no Espírito (Rm 8.14).

Oremos sem cessar para sermos guiados pelo Espírito.
Querido é Jesus.

===== Lição 21

O juízo para o pecador é o lago de fogo, que é a segunda morte.

===== Buscando Revelação

Leitura e Memorização

Leia, e memorize a frase abaixo:

<p>O juízo para o pecador é o lago de fogo, que é a segunda morte</p>	<p>Ap 20.15 = “E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo”</p>
---	---

Auxílio a meditação

Leitura complementar: Mt 13.42,49-50; 22.13; 25.30; Ap 21.8; Ap 10.14

Durante sua meditação ore e procure responder as questões abaixo, anotando as respostas e dúvidas em seu caderno.

- Mt 10.28. Com a morte física acaba tudo?
- Ap 20.14. O que você entende por 2ª morte?
- Ap 21.8. Depois do juízo, para onde irão os pecadores?

===== Compreendendo mais

O juízo para o pecador é o lago de fogo, que é a segunda morte.

Ap 20.15= *“E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida , foi lançado no lago de fogo.”*

Quem ainda vive no pecado, separado de Deus, levando uma vida independente, passará por um juízo: *a Segunda morte, que é o lago de fogo.*

Jesus disse que “os lançarão na fomalha acesa; ali haverá choro e ranger de dentes. (Mt 13.42,49-50; 22.13; 25.30)

Muitos pensam que morrer é acabar tudo, mas isto não é a verdade. Morrer a morte eterna é continuar num estado de vida de sofrimento, com um corpo transformado , que não seja consumido pelo fogo eterno.

Jesus disse isso: Mt 10.28= *“Não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temeij, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno tanto a alma como o corpo.”*

Mc 9.48= *“onde o seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga.”*

O pecado gera a nossa morte. Não só a morte física, mas a morte eterna, a Segunda morte, isto significa ser lançado para dentro do lago de fogo.

A segunda morte é um estado de sofrimento eterno; o corpo não morre

1.JESUS JÁ EXISTIA ANTES DE TODAS AS COISAS

Jo 1.1-3 = "*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez*" (Verbo = Palavra).

2.ELE ERA O VERBO QUE SE FEZ CARNE HUMANA

Fp 2.6-8 = "*... Cristo Jesus, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus, coisa a que se devia aferrar, antes a si mesmo se esvaziou assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz*".

3.TEVE UMA VIDA SEM PECADO

1 Pe 2.22 = "*O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano*."

4.FOI UNGIDO COM O ESPIRITO SANTO PARA FAZER A OBRA

At 10.38 = "*...como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele*."

5.MORREU PELOS NOSSOS PECADOS

II Co 5.21 = "*Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus*."

Is 53. 5,6 = "*Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos*."

6.RESSUSCITOU

At 2.24 = "*...ao qual Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte...*" (grilhões = cadeias).

Jo 11.25 = "*Disse Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim ainda que esteja morto viverá*".

7.FOI EXALTADO

Fp 2.9-11 = "...pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai."

8.VIVE EM NÓS

Gl 2.19-20 = "...Estou crucificado com Cristo. E vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim."

9.VOLTARÁ

Mt 24.30 = "Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem: todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e muita glória."

10.JESUS NOS MANDOU FAZER DISCIPULOS

Mt 28.18-20 = "Disse Jesus: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos."

11.PARA FAZER DISCÍPULOS DEVEMOS FALAR DE JESUS, QUE É A PORTA DO REINO

Jo 10.9 = "Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo."

Jo 14.6 = "Disse Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim."

Jo 3.16 = "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna".

12.PARA ENTRAR PELA PORTA É NECESSÁRIO ARREPENDIMENTO, BATISMO EM CRISTO E DOM DO ESPÍRITO SANTO.

At 2.38 = "Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para a remissão dos vossos pecados e recebereis o dom do Espírito Santo."

13.ARREPENDIMENTO É UMA MUDANÇA DE ATITUDE INTERIOR. É DEIXAR DE SER INDEPENDENTE PARA SER DEPENDENTE DE DEUS.

14.PARA MUDAR DE ATITUDE É NECESSÁRIO NEGAR-SE A SI MESMO, TOMAR A CRUZ, PERDER A VIDA E RENUNCIAR A TUDO

Mc 8.34,35 = *"Disse Jesus: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida, perde-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho, salva-la-á."*

Lc 14.33 = *"Assim, pois qualquer de vós, que não renunciar a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo"*

15.NO BATISMO SOMOS COLOCADOS EM CRISTO JESUS.

Gl 3.27 = *"...porque todos quantos fostes batizados em Cristo, de Cristo vos revestistes."*

Mc 16.16 = *"Quem crer e for batizado será salvo. Quem, porém, não crer será condenado"*.

16.NO BATISMO COM O ESPIRITO SANTO RECEBEMOS PODER PARA TESTEMUNHAR, E PODEMOS MANIFESTAR OS DONS

At 1.8 = *"...mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra"*.

17.O CAMINHO DO REINO É GUARDAR TODAS AS COISAS QUE JESUS ORDENOU.

18.TODOS PECARAM

Rm 3.23 = *"Todos pecaram e destituídos estão da presença de Deus"*.

19.QUEM PECA DEVE MORRER

Rm 6.23 = *"O salário do pecado é a morte"*

20.NÓS MORREMOS NA CRUZ COM JESUS

2 Co 5.14 = *"o amor de Cristo nos constrange julgando nós isto: um morreu por todos, logo, todos morreram."*

Jo 3.3 = *Disse Jesus: se alguém não nascer de novo não pode ver o reino de Deus.*

21.O JUIZO PARA O PECADOR É O LAGO DE FOGO, QUE É A SEGUNDA MORTE

Ap 20.15 = *“E todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo”*

AVALIAÇÃO

- 01)- Desde quando Jesus existiu? Cite o texto.
- 02) A palavra diz que Jesus não cometeu pecado, o que isto significa?
- 03) Jesus curou enfermos, deu vistas aos cegos, ressuscitou mortos, andou sobre as águas, pregou às multidões, fez discípulos. Com que poder Ele fez essas coisas?
- 04) Porque Deus exigiu a vida de seu único Filho?
- 05) Com a ressurreição Jesus voltou a ser Deus?
- 06) Quem está reinando no universo: Jesus homem ou Jesus Deus?
- 07) Como será a vinda de Jesus? Cite o texto.
- 08) Qual a ordem que Jesus nos deu? Cite o texto.
- 09) O que é um discípulo?
- 10) É comum encontrarmos pessoas que se dizem convertidas, crêem que são salvas, e dizem que o seu alvo é serem submissas a Jesus. O que você pensa sobre isso?
- 11) Leia Atos 2.22-39. Essa pregação de Pedro está dividida em 2 partes. Quais são elas?
- 12) Depois de entrar pela porta, o que o novo discípulo deve aprender?
- 13) Qual o problema do homem com Deus, e qual é a solução para este problema?
- 14) O que é evangelho do reino?
- 15) Algumas pessoas têm entendido que o arrependimento é abandonar alguns pecados mais grosseiros. O que você entende por arrependimento?
- 16) O que é necessário para se arrepender e se tornar um discípulo? Cite textos.
- 17) Explique o exemplo da árvore com seus galhos.
- 18) Explique o exemplo dos 3 tipos de homem.
- 19) O que é batismo? Cite o texto.
- 20) O que geralmente usamos para ilustrar a nossa união com Cristo através do batismo?
- 21) O que é batismo com o Espírito Santo?
- 22) O que é necessário para ser batizado no Espírito Santo?
- 23) Para que recebemos o Espírito Santo? Cite texto.
- 24) Escreva o que você sabe sobre o falar em línguas.
- 25) Precisamos fazer algo para merecer o batismo com o Espírito Santo? Por que?